

O LUGAR DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NOS CURSOS DE LICENCIATURAS EM QUÍMICA DO IFSP

Rodrigo Luis de Oliveira, Luana Ferrarotto (orientadora);
Projeto de Pesquisa com Bolsa PIBIFSP 2022.

- [Apresentação](#)
- [Contato para perguntas](#)

Apresentação



O LUGAR DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NOS CURSOS DE LICENCIATURAS EM QUÍMICA DO IFSP

Rodrigo Luis de Oliveira; Luana Ferrarotto

INTRODUÇÃO

O presente trabalho compõe os estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa Avaliação e Relações Escolares (ARES). O ARES vem investigando como é tratada a avaliação educacional nos Projetos Pedagógicos dos cursos (PPC) de licenciatura do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).

Na atual pesquisa, buscamos compreender o lugar ocupado pela avaliação educacional nos PPCs das licenciaturas em química do IFSP.

O LUGAR DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL NOS CURSOS DE LICENCIATURAS EM QUÍMICA DO IFSP



MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados os nove PPCs dos cursos de licenciatura em química, os quais foram divididos entre duas Iniciações Científicas (IC) de participantes do ARES.

Para a análise dos documentos, recorreu-se à técnica de análise de conteúdo. A técnica de análise de conteúdo é dividida em três momentos: a pré-análise, que se trata de uma leitura flutuante com a intenção de conhecer o material que vai ser trabalhado; a exploração do material, que é uma leitura detalhada do texto e o destrinchamento do mesmo e, por fim, o tratamento dos resultados, que seriam as interpretações e inferências (BARDIN, 1977).

RESULTADOS

Durante a análise foi possível verificar que a na maior parte dos PPCs (4 de 5), a avaliação educacional é pouco tratada no componentes curriculares, não sendo ponto principal em nenhum deles. Foi possível notar que, nos PPCs analisados, é mais comum a descrição de como os futuros professores serão avaliados, do que sobre os conteúdos sobre avaliação educacional que serão tratados durante o curso. Mesmo no PPC que possui uma matéria específica para avaliação, o conteúdo tratado não abrange seus três níveis (avaliação da aprendizagem em sala de aula, avaliação externa em larga escala e avaliação institucional) (FREITAS, et al., 2009), privilegiando apenas avaliação de aprendizagem.

A tendência que estes dados apresentam é de que os professores formados não terão um conhecimento aprofundado sobre as avaliações externas em larga escala e institucionais, muito menos sobre como estes três níveis se relacionam entre si, e em como isso reflete em sala de aula. Aprender e refletir sobre as relações entre os níveis da avaliação educacional é relevante pois, como indicam alguns pesquisadores (MENEGÃO, 2016; RODRIGUES, 2020), a avaliação externa em larga escala influencia a organização do trabalho pedagógico.

CONCLUSÕES

A avaliação é um tema encontrado de maneira abundante nos PPCs, quando se trata de avaliar o futuro professor durante sua formação inicial; com caráter formativo, diagnóstico, somativo e cumulativo. Sob a ótica educacional é possível notar que, de acordo com os documentos analisados, a avaliação é um tema pouco trabalhado nos cursos de formação de professores em química do IFSP. Em apenas um PPC, há um componente curricular exclusivo sobre a temática; nos demais, apenas a avaliação da aprendizagem aparece como tópico, sobretudo da disciplina de Didática.

Assim, podemos afirmar que ainda há muito a ser feito para que os cursos de formação docente em química do IFSP possam formar professores conscientes da complexidade da avaliação educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de São Paulo (PIBIFSP) pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação Educacional**: caminhando na contramão. Petrópolis: Editora Vozes, 2009.

MENEGÃO, R. de C. S. G. Os impactos da avaliação em larga escala nos currículos escolares. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, p. 641-656, v. 11, n. 3, set./dez. 2016. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa> . Acesso em: 31 jul. 2022.

RODRIGUES, J. D. Z. **Gerencialismo e responsabilização**: repercussões para o trabalho docente. Curitiba: Appris, 2020.

Contato para perguntas

Professora Luana Ferrarotto

Email: luanaferrarotto@ifsp.edu.br